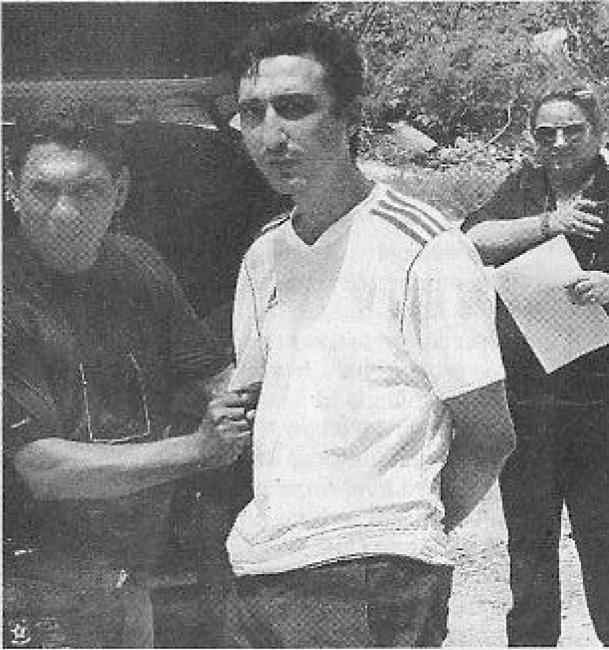


JOSE FEITOSA



Fábio atropelou e matou a própria mãe na última quarta-feira

RÉU CONFESSO. Fábio Rotilli deixa Casa de Custódia após surto

# Professor é transferido para o manicômio

Medida foi tomada na manhã de ontem por ordem judicial

MARCOS RODRIGUES  
COM GAZETAWEB

O professor universitário Fábio Augusto Antea Rotilli, assassino confesso de sua mãe, a aposentada Alda Moreira Antea, 62 anos, foi transferido, na manhã de ontem, da Casa de Custódia da Capital, para o Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy, localizado no Complexo Penitenciário de Maceió. A medida foi tomada após ordem judicial.

Segundo o juiz da Vara de Execuções Penais, José Braga Neto, o professor apresentou alteração em seu comportamen-

to, chegando a ser levado para o Hospital Portugal Ramalho para ser medicado. "No dia do fato, ele se comportou normalmente com a mãe. Uma pessoa que fez o que ele fez precisa de tratamento", disse Braga Neto.

O magistrado informou ainda que Fábio passará por avaliação dentro do manicômio judiciário e, caso seja detectado que ele pode ficar em presídio, a polícia então realizará sua transferência para o Baldomero Cavalcanti, onde há prisão especial para quem possui formação superior.

Fábio confessou ter atropelado e matado a própria mãe, em trecho da BR-316, no município de Satuba, região metropolitana de Maceió. O caso aconteceu na tarde da última quarta-feira (18). O professor trabalhava há

dois anos na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), do campus de Arapiraca, onde lecionava matéria do curso de Filosofia.

O crime foi presenciado por uma amiga da família, que veio junto com sua mãe de Maringá, no Paraná. No dia do crime, Fábio esteve no Departamento de Recursos Humanos da Ufal, acompanhado da vítima solicitando uma licença de 15 dias. A medida foi fruto do convencimento de Alda que queria tratar o filho, já que vinha apresentando comportamento anormal. Na volta para casa, em meio a uma discussão, ele teria se alterado e cometido o crime.

O fato provocou repercussão na internet, em especial em sua rede social, onde algumas pessoas pedem para que não o julguem, precipitadamente, pois há muito sua fa-

mília convivia com sua doença. Conforme deixou transparecer, Fábio nutria um ódio com o que ele classificou como humilhações desferidas por sua mãe. Ele contou que ela o destratava por ser ele "um filho bastardo".

## PENALIDADE

Como foi preso em flagrante e é réu confesso, nos próximos dez dias o inquérito será remetido para a Justiça. Até lá, será feito o exame de sanidade e, posteriormente, sairá o encaminhamento para o caso.

Segundo o professor e advogado Raimundo Palmeira, caso seja constatado ser portador de transtorno de personalidade ele cumprirá pena normalmente. Mas, caso seja diagnosticado como doente mental cumprirá medida de segurança. ☉